

七長期戰の完遂へ 軍官民三者一體々制

二日亘る全支聯絡部長官會議終る

〔南支十三日開會〕十一、十二の兩日、南支に於ける全支聯絡部長官會議は、本多大佐以、新機構に居く大佐高見及び山本東亞、長崎出雲のト、對支理の針の重慶指不並びに各領事各駕駕を指すが、何れも十三日南京發地に歸り、大使及び中央の指小に基き、裝意使命達成に遇する事となつた、然して今次兩會議は、帝國が國

滿華國交史に燐！

呂大使晴の南京着任

十五日汪氏に信任狀奉呈

各派對立を水に流して

日本俳句作家協會成る

最初の一週間に

六百余萬元の流通高

幸先さよい南京の新紙幣

南洋畫家連起つ

繪具危機に

西洋畫家連起つ

最初の一週間に

五百余萬元の流通高

敗戦支那今日この頃

第三回會議席上で

重慶の罪狀逐一報告

共產黨側苦肉の策練る

懸聲ばかりの

全國金融會議

山西省綜合觀果

十六年一月一日

近の重要事件の中央に於ける星

政治的資料を取る爲め所へ向

て来た、然して中國共產黨は最

近に依れば、全國金融會議は十

月に於ける開催する所である

形も風味もその儘

理想的なドライお目見得
若き農産化學者の手柄

邦人唯一の

ふくん綿多少とも綿用命

ふくん綿の程を

古綿打直し町障迅速

旭製綿所

純邦人唯一の

ふくん綿多少とも綿用命

ふくん綿の程を

古綿打直し町障迅速

が、即ちとしても間もなくなるところに分けて第2回を古來かの心に於ける。無事由来としてゐる。

はやはり農業の世界らしい結果

ばかりである。

在庫外販賣額及び新亞院の代表者が、

飛躍的伸長した。

方的監督局とも相接して販賣さざ

る結果を記す。販賣は茲に全

て停止せられ、所謂大長期販賣の爲め

協力運動する事となつた。

これが、これはすでにアメ

リカベナ・エッセンス

の發明があり特許にはなら

なかつた。しかしこの成功

は今回の發明の不動の基礎

となつたのである。

これでどうな栗地の前線へも

バナナの液化化に成功した

のが、これはすでにアメ

リカベナ・エッセンス

の發明であり特許にはなら

なかつた。

これが、これはすでにアメ

リカベナ・エッ센ス

<p

Diretor M. Samesima
Redação - Rua Sagundes, 190
Telephone 7-4670
Cais Postal 8

NOTICIAS DO BRASIL

Proprietario SEISAKU KUROISHI

ANNO XXIV

S. PAULO - TERÇA FEIRA 14 de JANEIRO de 1941

DIARIO No 2378

NACIONALISMO E PANAMERICANISMO

A ação do Governo do Sr. Getúlio Vargas, em face dos interesses estrangeiros, segue uma linha de absoluta coerência, resultante da unidade de pensamento e da constância do objetivo que o inspira. Em qualquer momento, ou em qualquer ação, sempre se encontra a mesma preocupação exclusiva e dominadora: o amor pelo Brasil, a obsessão louvável da causa e do interesse do país. Para demonstração dessa verdade, bastaria olhar de relance a sequência de decisões e de pronunciamentos desse governo, deante de problemas relacionados com elementos estrangeiros.

Antes da guerra, iniciou o Brasil uma série de medidas contra a influência de diversas colônias de imigrantes. A batalha em prol da nacionalização do ensino foi a mais intensa e eficaz, até hoje travada no país. Ao lado dessa atitude, surgiram previdências complementares: a proibição da existência de partidos políticos estrangeiros, a interdição do uso de dispositivos pertencentes a agremiações estrangeiras no nosso país. Não faltaram durante a execução dessas medidas queixas das colônias a que elas causavam de perito respeito, como sejam a japonesa, a alema, a italiana. Mas o Governo não capitulou nem transigiu. De sua atitude, nesse domínio, diria, com justiça um comentarista americano em The Readers Digest, referindo-se a ação germaniana na América do Sul: De todos os governantes Vargas, do Brasil foi o mais firme ao enfrentar a Quinta Coluna, concorrendo unidas militares junto das colônias germânicas.

Decorrida a guerra, declarou-se o Brasil nação inscrita cumprindo seus

deveres internacionais com absoluta exata. Por isso mesmo temos o direito de pleitear que nos sejam entregues as armas compradas e pagas antes da guerra, armas que vão servir, em nosso país, para a defesa de nossos ideais. E quais são esses ideais? Os mesmos de todos os americanos. Nesse ponto, como no que diz respeito à conceção de nossa neutralidade, não há dúvida possível. Em todos os momentos o Brasil tem afirmado a sinceridade de seus sentimentos, que são os mesmos de seus vizinhos nômade pelo panamericanismo e no respeito aos deveres que dão decoram.

Não precisamos de armas senão para a afirmação desses princípios, o que significa que elas servirão para o estabelecer o próprio continente, a que os orgulhosamente pertencem. O culto vibrante e apaixonado do nacionalismo não exclui as lutas de operação internacional, como o Governo do Sr. Getúlio Vargas tem demonstrado em diversas oportunidades, toda vez que nos convenientes de que essas lutas nos levam a servir melhor os interesses do próprio Brasil.

BRASIL

O BRASIL NÃO É INGLÉS NEM ALEMÃO E É UM PAÍS SOBERANO, QUE FAZ RESPECTAR AS SUAS LEIS E DEFENDE OS SEUS INTERESES. O BRASIL É BRASILEIRO.

GETULIO VARGAS

Nos países bem administrados, os governos nada bole e decidem sempre a segurança de heróis chamados a manifestar-se em todas as esferas de atividade. A Associação Comercial do Rio de Janeiro estava "naturalmente" indicada para o exercício dessas várias funções.

CREDITO AGRICOLA

O PROBLEMA DO CREDITO AGRICOLA REVELOU-SE NO BRASIL, DESDE O MOMENTO EM QUE SE CONSEGUEU A ASSUMIR AS BASES DA NOVA ECONOMIA. E, desde então, veio adquirindo sempre maior preponderância a medida que se sucedem os novos recursos de desenvolvimento.

Combe ao Estado Novo, entretanto, o mérito de reolver o magnifico assunto criando a Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. A questão do crédito às atividades agro-industriais não é fácil solução, por isso que se reveste de uma grande complexidade num país como o nosso, de tão grande extensão, em que se sucedem as zonas diversas, com regimes de trabalho próprios e condições peculiares.

O Presidente Getúlio Vargas não esmoreceu, porém, um instante, nos es-

forços para realizar essa grande aspiração do seu Governo e vitor, assim, Carteira iniciando as suas operações com as melhores probabilidades de sucesso.

Essas operações foram levadas por inteiro com as cautelas necessárias, até que não fossem prejudicados, tanto os próprios de arreio as classes produtoras. Mas, já agora, com uma experiência acumulada, o Governo se dispõe a ampliar os negócios da Carteira. E com esse objetivo, nos termos dos últimos decretos, o Banco do Brasil já está aplicando a taxa de 7% a todos os financiamentos rurais feitos por ela, providenciando, igualmente, a redução inicial das juros estipulados nos contratos em curso.

Essas medidas são de um alcance considerável para a nossa economia, uma sólida e engrandecimento consistem uma das preocupações fundamentais do Governo e Presidente Getúlio Vargas. As atividades rurais vão tomar um impulso novo e é fácil prever o que, em futuro próximo, poderão produzir os nossos campesinos ás maiores facilidades de criação que ora lhe proporciona a Carteira Agrícola e Industrial.

O Kudzu pertence à vasta família das leguminosas, sendo da sciencia conhecido pelos nomes de Pueraria Thunbergiana, Pachyrrhizus Thunbergianus, Neustanthus chinensis Dofieho Linsley, etc.

E uma planta trepadeira a de grande vigor, cujas hastes atingem a dimensão considerável no decurso de um só ciclo vegetativo.

Suas flores (oxo-vinosa) aparecem no outono.

As hastes fornecem fibras que servem para a confecção de vestidos; as raízes contêm amido e as folhas servem de alimento verde para os animais domésticos. Trata-se, pois, de uma planta de grande utilidade, que cresce espontaneamente no Japão, em terras incultas e nas fraldas das montanhas onde é colhida pelos japo-neses.

O rizoma, subterrâneo, que emite cada ano novos brotos, só se acha em condições de ser arrancado depois de um ano. É muito comprido. Arrancado da terra o rizoma é libertado de qualquer sujeira e das partículas de terra aderentes, esmagado o mesmo sobre pedras planas e lisas, com o auxílio de um macete de madeira ou de metal. Os rizomas são macerados num balde cheio de água para se extrairem as partículas solúveis. Filtra-se toda a massa e passa-se depois a polpa num saco de lona para ser transportada para a prensa. A polpa depois de exprimida não tem maior valor algum. Passa-se em seguida a férula para um outro recipiente juntando-se água limpa e mexendo com força, e repete-se esse processo por diversas vezes. O presípito assim obtido é posto em caixinhas rasas que são expostas à ação dos rios solares e é

O KUDSU, PLANTA JAPONESA TEXTIL E INDUSTRIAL

que a massa fique bem seca. O produto obtido é chamado "Kudzu grão" ou "Kudzu cinzento".

Para obter fuma branca, lava-se a mesma novamente e filtra-se a massa por um tecido de malhas bem finas. Depois é ter descansado durante um dia, descantado. Repete-se esta operação uma terceira vez e depois mais umas 7 ou 8 vezes. Assim fica removida qualquer parte solúvel. Deita-se em seguida a massa em caixinhas rasas formadas de papel e seca-se ao sol. Deste modo obtém-se o Kudzu grão de uma árvore resplendente que serve de forma multíplice.

O Kudzu tem, porém, o seu maior valor como planta fibrosa. As suas fibras se extraem das hastes e servem para a fabricação de tecidos mui-

tos econômicos e que devem ser simplificados pela indústria moderna.

Eis o processo seguido no Japão, há mais de 9 séculos:

As hastes fornecem fibras que servem para a confecção de vestidos; as raízes contêm amido e as folhas servem de alimento verde para os animais domésticos. Trata-se, pois, de uma planta de grande utilidade, que cresce espontaneamente no Japão, em terras incultas e nas fraldas das montanhas onde é colhida pelos japo-neses.

O rizoma, subterrâneo, que emite cada ano novos brotos, só se acha em condições de ser arrancado depois de um ano. É muito comprido. Arrancado da terra o rizoma é libertado de qualquer sujeira e das partículas de terra aderentes, esmagado o mesmo sobre pedras planas e lisas, com o auxílio de um macete de madeira ou de metal. Os rizomas são macerados num balde cheio de água para se extrairem as partículas solúveis. Filtra-se toda a massa e passa-se depois a polpa num saco de lona para ser transportada para a prensa. A polpa depois de exprimida não tem maior valor algum. Passa-se em seguida a férula para um outro recipiente juntando-se água limpa e mexendo com força, e repete-se esse processo por diversas vezes. O presípito assim obtido é posto em caixinhas rasas que são expostas à ação dos rios solares e é

tado as fibras separam da casca pelo seu próprio atrito.

Depois de completamente seca, converte-se esta preciosas fibra no conhecido "fio de Kudzu" que serve para a fabricação de um tecido muito firme, particularmente estimado pelos japo-neses.

Este tecido não se torna mole sob a influência da água. Quando molhado, seca rapidamente, razão por que é empregado de preferência para a confecção de sobretudos que protegem da chuva. Esta indústria trouxe um grande desenvolvimento e o tecido Kudzu anualmente produzido no Japão atinge 500.000 metros a sua produção, importando em 2.000.000 de francos ouro, no mínimo.

Os estudos dos químicos franceses mostram que a fibra do Kudzu é excelente fornecendo um condimento para sopa águas ou melhor que a pimenta.

Como planta forrageira, o Kudzu seria de grande valor em zonas quentes e secas (na África do Norte) por causa do seu sistema reduplicado que desce até a profundidade de 3 metros, podendo assim resistir às mais fortes secas. As suas folhas constituem um alimento de grande valor. Mas a cultura desta planta poderia ser tentada em muitas outras partes do nosso globo, o que permitiria lutar mais eficazmente contra a crise econômica do momento atual.

LEIA O NOSSO

KODOMO NO SONO

Suplemento do Jornal "Notícias do Brasil"

O Brasil de hoje, de ontem e de amanhã

(14)

OS MAUS LIVROS

DESTE QUE A CIVILIZAÇÃO ESTABELECEU A ORDEM JURIDICA baseada na ordem moral, em que reponse o princípio do direito, a liberdade das pessoas não chega à licença. A lei regerá o escritor fazer, com a sua realião de homem de bem, a certeza de seu trabalho, e o editor o imprimir, não editar obra que a sua propriedade não possa ler.

Inteligentemente não são só os homens de bem os de juízo, os que escrevem, e aqueles que publicam livros sem a noção de que espalham Surge, por isso, expostos à curiosidade do público, livros que foram conscientemente engendrados com o objetivo de excitar ou despertar os instintos egoístas na juventude, visando preparar ambiente para planos de dissolução social.

O nosso Governo, pelo decreto-lei nº 1.915, de 27 de dezembro de 1939, conferiu ao Departamento de Imprensa e Propaganda a incumbência de velar a fronteira no Brasil, de publica-

Nesses livros, os assuntos são, em geral, o que o respeito não permite discutir nos países, o vocabulário é o que não se usa entre as pessoas culturadas, e as jéulas as quais a lei considera contrárias às instituições.

Os chefes de família, que não podem ler todos os livros para selecionar os convenientes à formação do caráter da prole, são, muita vez, surpreendidos ao flipáper, mas, uns de seus filhos, volumes de autores inescrupulosos, e numa época em que a vigilância dos governos, na defesa da sociedade, deve estender-se a todas as esteras, têm o direito de esperar, nesse campo, a ação repressora da autoridade.

O nosso Governo, pelo decreto-lei nº 1.915, de 27 de dezembro de 1939, conferiu ao Departamento de Imprensa e Propaganda a incumbência de velar a fronteira no Brasil, de publica-

cões estrangeiras nocivas aos interesses da pátria, e interditar dentro do território nacional, a edição das que prendam ou prejudiquem o crédito do país, de suas instituições ou a moral.

Não há dificuldade em distinguir o que é contra o crédito, o interesse do país, suas instituições ou a moral. O Departamento de Imprensa e Propaganda não faz, portanto, censura prévia, mas, exercendo ininterrupta vigilância, faz apreender os livros nocivos, e amora, e responsabiliza como o leitor, os autores, editores, impressores e vendedores culpados.

Os editores devem cooperar com a autoridade para a defesa social, pois fazem parte da sociedade em que se integram as suas famílias e que lhes assegura a prosperidade pelo trabalho. Basta a atenção dos editores para que os maus livros, com o seu veneno dissidente, sejam banidos e desapareçam.

OSS ESTRADAS QUE ANDAM OS RIOS SÃO PROCLAMADOS ESTRADAS QUE ANDAM. COM EFEITO, A CORRENTEZA DO LIQUIDO que os constitui, abre caminho através

dos acidentes do terreno por forma a mais inteligente, como tudo o que é obra da natureza. E a correnteza é o caminho que conduz das cabecinhas às barras, dos manadeiros às fozes, das nascentes aos estuários, dos olhos d'água, que borbulham nas grutas, nos canais, nas florestas ou nas encostas das montanhas, tudo o que desliza sobre o seu dorso ou é arrastado pelo vento, na sua marcha perpétua, a ramalho do oceano.

Por isso que os rios são as estradas que andam e por isso que são estradas naturais, as que melhor se adaptam às condições das regiões a que servem; por isso mesmo, são as mais simples, as mais razoáveis e as mais económicas. Que despesas não determinam a construção e a conservação das estradas de rodagem e das vias férreas! No entanto, os cursos d'água navegáveis são dados aos homens, graciosamente, sem nenhum esforço ou dispêndio, nem de construção, nem de conservação. São assim, as vias fluviais as estradas por excelência, as melhores que podem existir.

琲琲

昨夜は受取った。この度に要するに、何よりのことはお手元に送りた。

強調しながら何となく

思はれていた。

市販の花火や煙火を販売する

業者もいる。

現物四級モレは久方振りに甘

く悲鳴を起した。

現物四級モレは久方振りに甘

く悲鳴を起した。